

ESTÁTUA DE D. SEBASTIÃO NO ATELIER RECUPERADO

Só os fracos se deixam abater pela desgraça que lhes bate à porta; e a riqueza do homem está dentro de si. É a sentença que nos vem ao bico ao penetrarmos no novo atelier do prof. Lagoa Henriques, na Marginal, em Pedrouços.

Após o incêndio que lhe destruiu as paredes onde fizera durante anos e anos a sua obra de artista, com centenas de desenhos, esculturas, bustos, cabeças, grupos que se espalharam por praças públicas e coleções particulares, Lagoa Henriques recomeça a sua vida.

Ficou sem nada praticamente e os desenhos chamuscados e lambidos pelas

chamas recentemente expostos na S.N.B.A. foram restos tirados do sinistral e de outro artistas que depositava no «atelier» de Belém, livros de arte e literatura, tudo se foi embora, feito em cinzas e barro.

O novo «atelier» é um baracão grande, mesmo a dar para a Marginal. Traves de madeira e ferro, clarabóia grande por onde chove, eis o novo «atelier» de Lagoa Henriques.

A ESTÁTUA DO DESEJADO

O artista ali se firmou e recomeçou o seu ninho. Va-

zias as paredes ainda, nelas aparece já aqui e ali, uma raiz de formas curiosas e belas, uma sentença escrita a tinta, um esboço de desenho feito à pressa a apanhar a ideia para a não deixar escapar.

Ao centro um andaime de ferro e escada sobem a cinco ou seis metros. No meio dos ferros ergue-se uma figura de efebos, as formas delicadas, os lábios carnudos. Farrapos de nuvens, aqui e ali; e os pés descalços pousam entre nuvens. D. Sebastião que passou a vida a sonhar e no sonho enterrou a liberdade do País, em Alcácer Quibir, está a receber as últimas demãos do escultor.

É a estátua do Desejado que se destina a Esposende, povoação que ele elevou à categoria de vila, a primeira grande obra de Lagoa Henriques no seu novo «atelier», no «atelier» recuperado. Está pronta a ser formada em gesso, para depois ser fundida em bronze e ir ocupar o seu lugar entre os vizinhos de Esposende.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA

Publicação

República

Local Lisboa

Data 20/02/1943

Série

N.º

O DESEJADO

9

Lagoa Henriques, esultor e professor, artista que sente como poucos as formas e lhes procura dar o pensamento e a vida, dá os últimos retoques à estátua de D. Sebastião que se destina à vila de Esposende. O artista modelou o soberano, segundo os documentos iconográficos conhecidos, no Museu Nacional de Arte Antiga, nas Descalças, de Madrid. Modelou-o de forma a traduzir o sonhador caprichoso que era. Reduziu ao mínimo as roupagens e deu-nos um D. Sebastião que, sendo um retrato físico, será também um retrato moral

